53. Nelson Lellis Ramos Rodrigues

CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA FIGURACIONAL PARA A PESQUISA DO "HABITUS" NEO-JUDAICO NO TEMPLO DE SALOMÃO

Problematizar-se-á como (ou se) a postura iurdiana neo-judaica no Templo de Salomão (SP), poderia ser aproximada ao conceito eliasiano de habitus (segunda natureza). Levando em consideração que a sociologia eliasiana compreende o funcionamento da sociedade como indivíduos inseridos em uma teia de figurações, a IURD estaria alicerçada a uma dessas e, ainda que sua identidade seja percebida como volúvel, segundo análise de Luci Ribeiro sobre a Sociologia Figuracional, cada identidade se mostra (de)limitada dentro de uma figuração. Lançando mão deste recorte, a pesquisa procurará colher dados necessários para descobrir se os frequentadores da réplica do Templo de Salomão, carregariam em si certa forma judaica de se portar. Através do conceito de habitus de que Elias fala, se buscará aqui problematizar sobre o discurso e o comportamento litúrgico dos fiéis no Templo de Salomão ao relacioná-los à postura (neo)judaica/veterotestamentária como sua segunda natureza.